



FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO JUNTA DE FREGUESIA

EDITAL

N.º64/2019

Nuno Miguel Rodrigues Costa

Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião

Torna público em cumprimento do n.º5 do art.10º da Lei n.º24/98 de 26 de maio e alínea s) do n.º1 do art.18º do Anexo à Lei n.º75/13 de 12 de setembro, que alterou a Lei n.º169/99 de 18 de setembro, vigorando com as alterações da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, o relatório de avaliação do Estatuto do Direito de Oposição.

“Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, realizou-se pelas 21:00 horas, nas instalações da Junta de Freguesia de São Sebastião, uma reunião referente ao exercício do Estatuto do Direito de Oposição, onde estiveram presentes os representantes dos seguintes partidos: PPD/PSD - Paulo Pisco e Luís Vinagre, PS - Cândido Teixeira e Vasco Gonçalves, BE - Carlos Branco. Presidida pelo Sr. Presidente da Junta, Nuno Costa.

Os líderes de bancada foram informados da referida reunião através de ofício datado a 19 de novembro de 2019.

O presidente da junta, deu início à reunião referindo que seria um espaço para se ouvir as sugestões por parte da oposição. Começou pelo gráfico evolutivo do Fundo de Financiamento das Freguesias. Chamou a atenção para o final do gráfico, correspondente ao ano de 2020 que apresenta o mesmo valor porque ainda não há informação da verba a receber. O objetivo do governo é de em três anos atingir o valor dividido em 25%, mais 25% e 50% no final. Referindo ainda que será o valor mais aproximado a ser transferido pelo que o orçamento para 2020 está a ser construído nessa base. Apresentou de seguida o gráfico de referente ao Acordo de Execução mais Contrato Interadministrativo que se encontra em anexo. Seguidamente apresentou o orçamento de Receita que não apresenta grandes oscilações. Relativamente à despesa referiu que é uma continuidade dos anos anteriores.

Carlos Branco (BE), referiu que no mapa de Fundo de Financiamento das Freguesias é apresentado um valor diferente do que está apresentado no quadro de despesas orçamentadas para 2020. Questionou se há previsão de gestão caso a verba seja um valor inferior ou superior.

O Presidente explicou que não se está a criar cenários, que será gerido em conformidade.

Carlos Branco (BE), questionou se vier mais verba onde será aplicada ao que o Presidente respondeu que neste orçamento está prevista uma verba de cem mil euros para uma segunda grande obra e que em abril será também aplicada a verba de oitenta mil euros (receita do ano anterior).

Carlos Branco (BE), sugeriu que no mapa das despesas orçamentadas para 2020 fosse criada uma coluna com as percentagens de crescimento ou decréscimo dos valores para uma análise mais direta e perceptível. O Presidente clarificou que os valores estão lado a lado, de fácil análise. Contudo, aceitou a sugestão lembrando que nas outras freguesias não há a prática de apresentar este tipo de documentação. Estas reuniões são apenas encaradas como um espaço de auscultação das opiniões da oposição.

Lui Vinagre (PPD/PSD), questionou sobre uma discrepância de valores relativamente às despesas correntes. O Presidente informou que essa discrepância devesse ao facto de terem ocorrido dois atos eleitorais, sendo que um deles ainda não foi pago pelo que teve de ser incluído no orçamento de 2020.

Cândido Teixeira (PS), referiu que os mapas apresentados demonstram uma linha de continuidade e que transparência aquilo que está previsto na Lei. Referiu ainda que na assembleia de freguesia haverá espaço para analisar e discutir essa transparência.

Carlos Branco (BE), referiu que a verba para inclusão do tecido social e a verba para as prestações de serviços deveriam estar em rubricas separadas. O presidente esclareceu que os protocolos que têm com a APPACDM de inclusão social e de prestação de serviços refletem-se pelos protocolos na orgânica da Coesão do Tecido Social.

Cândido Teixeira (PS), afirmou que já se discutiu esta questão em Assembleia e que votaram favoravelmente por ser ato de integração destes jovens.

Paulo Pisco (PPD/PSD), lembrou a Recomendação que havia ter sido feita na assembleia, a qual não aprovada, sobre a manutenção dos parques infantis e deixou esta proposta para ser considerada em orçamento. O Presidente deixou o compromisso de se fazer uma análise a esta questão, no entanto, referiu que não poderá ser incluída neste orçamento pela inexistência de tempo necessário para a negociação com a câmara municipal de Setúbal. Realçou ainda que estão previstas uma serie de requalificações muitas delas já efetuadas. Nesta linha de discussão

Carlos Branco (BE), sugeriu que fossem colocados nos parques infantis da freguesia

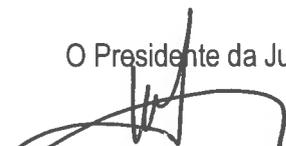
equipamentos lúdicos para as crianças portadoras de deficiência. Referiu ainda que no seu entender a junta está a ser muito económica com as despesas com pessoal. O Presidente referiu que estão incluídas verbas neste orçamento para novos concursos que vão abrir no próximo ano.

Cândido Teixeira (PS), referiu que qualquer alteração de valores ao orçamento será objeto de apreciação, análise e discussão na Assembleia, sendo que este é um órgão de fiscalização.

Não havendo mais nada a tratar o Presidente deu a reunião por terminada.

Sede da Freguesia de São Sebastião, 28 de novembro de 2019.

O Presidente da Junta,



Nuno Miguel Rodrigues Costa.